

O Oleão chegou ao bairro

É um dia normal, para os habitantes de um bairro citadino, até que chega o Oleão. Este vai salvar o bairro de uma grande catástrofe.

- Que bairro bonito! Mas posso ainda melhorá-lo. – decidiu o Oleão.

- Ei, Oleão! – ouve-se alguém chamar.

- Ainda bem que vieste, este sítio parece ser muito bonito, mas não é. – esclareceu o ecoponto amarelo – Vamos ter com os outros. Anda, já te conto a história. Há toneladas de óleo no bairro, só que atiram tudo para o mar. Quase todos os dias vai lá uma ambulância, porque o óleo no mar causa graves problemas.

Responde o Oleão:

- Não fazia ideia! Vou já para lá!

Chegado à praia o Oleão descobre:

- Está pior do que pensava, mas sei com quem falar.

Estava a pensar na sua amiga, a garrafa de azeite.

Resolveu procurá-la, perguntando aos habitantes da cidade se a tinham visto.

Uma senhora ajudou-o e ele lá encontrou.

- Preciso de ajuda, amiga azeite, preciso de uma máquina filtradora!

- No que te meteste desta vez? – perguntou a garrafa.

- Para filtrar o óleo do mar. – respondeu o Oleão.

- Boa ideia! Quando acabar de a construir, chamo-te.

Passado algum tempo, a garrafa apresentou-lhe a máquina.

A máquina começou a devorar o lixo do mar e a crescer como se fosse um monstro.

Dias depois, o mar estava límpido, a praia limpa, até o sol brilhava de satisfação.

Graça Abrantes